

Pernambuco avança com investimentos em saneamento

A medida tem como objetivo ampliar o acesso à água e ao esgotamento sanitário

A rotina de Lindalva Vasconcelos, moradora do município de Bezerros, começava com uma incerteza: não saber se haveria água suficiente para as tarefas básicas do dia. Hoje, com a chegada do abastecimento regular, a realidade é outra. “Agora é água na torneira todos os dias”, resume.

A transformação vivida por ela reflete um conjunto de ações do governo de Pernambuco voltadas à segurança hídrica e ao saneamento básico. Em comemoração ao Dia da Água, celebrado no último domingo (22), a gestão estadual destaca as iniciativas desenvolvidas por meio do programa Águas de Pernambuco, que concentra mais de R\$ 6,1 bilhões em investimentos em diferentes regiões, do Litoral ao Sertão.

Um dos principais eixos dessa estratégia é a concessão parcial dos serviços de saneamento, realizada em dezembro de 2025, na B3, em São Paulo. A medida tem como objetivo ampliar o acesso à água e ao esgotamento sanitário, com previsão de R\$ 23,2 bilhões em investimentos ao longo dos próximos anos.

Pelo modelo adotado, a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) permaneceu responsável pela produção e tratamento de água, enquanto a iniciativa privada passou a atuar na distribuição e nos serviços de coleta e tratamento de esgoto.

Os grupos vencedores do



No conjunto de ações, também estão em andamento o programa de estações de tratamento

leilão (Consórcio Pernambuco Saneamento e Pátria Investimentos) investem, juntos, cerca de R\$ 19 bilhões na ampliação da rede e na melhoria dos serviços. Além disso, o processo de concessão gerou R\$ 4,2 bilhões em outorgas, recursos que serão destinados à universalização do saneamento e a obras de infraestrutura nos municípios, com prioridade para o setor.

Agreste

No Agreste pernambucano, as ações do Águas de Pernam-

buco envolvem três frentes principais: a Adutora do Agreste, a Barragem de Panelas II e a interligação com o sistema Jucazinho.

A Adutora do Agreste segue em andamento para conclusão da primeira etapa, com obras concentradas na Estação de Tratamento de Água (ETA) Salgado, em Caruaru, e em Santa Cruz do Capibaribe. O projeto vai ampliar o abastecimento em municípios como Arcoverde, Caruaru e Gravata, além de permitir a integração com a Adutora do Alto Capibaribe, beneficiando cidades como

Vertentes, Frei Miguelinho, Vertente do Lério e Santa Maria do Cambucá, que deixam de depender exclusivamente do sistema Jucazinho. A previsão de conclusão é maio de 2026, com investimento de R\$ 149 milhões e impacto estimado em 200 mil pessoas.

Outra entrega é a Barragem de Panelas II, em Cupira, concluída em dezembro de 2025. A estrutura integra o sistema de controle de enchentes da Mata Sul e tem capacidade para 16,9 milhões de metros cúbicos de água. A obra foi retomada em

2023 e recebeu investimento de R\$ 103,2 milhões.

Também foi concluída a interligação entre a Adutora do Agreste e o sistema Jucazinho, ampliando a oferta de água para Caruaru e outros municípios do Agreste, como Toritama, Bezerros, Riacho das Almas e Surubim. A intervenção aumentou a vazão de água da transposição do Rio São Francisco de 200 para 600 litros por segundo e beneficiou cerca de 800 mil pessoas.

Morador de Bezerros, Carlos Augusto relata que a chegada da água regular mudou a rotina da população.

“Era complicada a vida da gente. A salvação, na maioria das vezes, era carro-pipa, mas como a gente tem um salário reduzido, o impacto era bem grande no bolso. A transposição veio aliviar tanto a situação financeira quanto a situação hídrica. Temos água todos os dias e de boa qualidade”, afirma.

Região Metropolitana do Recife (RMR)

Já na Região Metropolitana do Recife, as ações incluem intervenções voltadas à regularização do abastecimento, ampliação da rede e melhorias no sistema de esgotamento sanitário. No bairro do Alto José do Pinho, no Recife, está sendo realizada a regularização do abastecimento com investimento de R\$ 500 mil.

Maranhão vai sediar o 3º Fórum Brasil das Águas

O governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), realiza nesta quarta-feira (25), a partir das 14h, no Auditório da OAB, em São Luís, o lançamento oficial do 3º Fórum Brasil das Águas, evento programado para ocorrer entre os dias 4 e 8 de maio, na capital maranhense.

Durante o lançamento serão apresentadas a programação preliminar, a abertura das inscrições, a campanha promocional e outras informações sobre o encontro, que deve reunir representantes de instituições públicas, iniciativa privada e entidades ligadas à gestão de recursos hídricos.

Na abertura da solenidade, o secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais, Pedro Chagas, fará um panorama da gestão de recursos hídricos no



O lançamento reunirá representantes de instituições públicas

Maranhão, destacando avanços e desafios na área. Em seguida, o presidente da Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas (Rebob), Lupércio Zirolto, apresentará detalhes sobre o 3º Fórum Brasil das Águas e sua importância no cenário nacional.

Sobre o evento

Com o tema “Água, a maior riqueza do Brasil”, o fórum terá como foco a governança hídrica, o engajamento juvenil e a troca de experiências entre instituições e lideranças que atuam na gestão dos recursos hídricos.

Ciclo de novos concursos em Alagoas

O governo do estado iniciou 2026 lançando o maior ciclo de concursos públicos da história de Alagoas. Os certames contribuem com áreas estratégicas da administração estadual. Ao todo, quatro editais já foram publicados até março, somando 1.208 vagas, entre oportunidades imediatas e formação de cadastro de reserva.

“Esse é o maior conjunto de concursos públicos da história de Alagoas. É a oportunidade para o cidadão conquistar a tão sonhada carreira no serviço público e contribuir com trabalho e eficiência na prestação dos serviços à população alagoana”, disse o governador Paulo Dantas.

Na área administrativa, a Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag) abriu o calendário no dia 27 de fevereiro, com a

oferta de 37 vagas, sendo 15 imediatas e 22 para cadastro de reserva. A prova está prevista para 31 de maio e contempla funções essenciais para a gestão pública estadual.

Já no setor educacional superior, a Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) lançou edital em 13 de março, ofertando 101 vagas: 41 imediatas e 60 para cadastro de reserva. As provas devem ocorrer em 21 de junho, ampliando o quadro da instituição que atua na educação pública estadual.

Na sequência, a Controladoria-Geral do Estado (CGE/AL) publicou edital em 18 de março, com 10 vagas. São cinco imediatas e cinco para cadastro de reserva. A seleção, prevista para 28 de junho, favorece os mecanismos de controle interno e transparência da gestão pública estadual.